



# CONQUIAMB

Congresso Online Nacional de Química Analítica e Ambiental

## LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS NO BRASIL

Congresso Online Nacional De Química Analítica E Ambiental., 1ª edição, de 26/10/2020 a 30/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-45-7

**OLIVEIRA; John Kevin Duarte de <sup>1</sup>, SOUZA; Beatriz Leirias <sup>2</sup>, SOUZA; Dalva Garcia de <sup>3</sup>, ARAUJO; Alessandra Silveira Antunes <sup>4</sup>**

### RESUMO

O sistema de logística reversa para medicamentos visa dar um destino adequado quando estes excedem o prazo de validade ou sobram devido a tratamentos interrompidos. No Brasil, na maioria das vezes, são descartados de forma errada, gerando um grande impacto ao ambiente e à saúde da população. O descarte inadequado se deve à falta de informação da população de como proceder corretamente com medicamentos em desuso. Países como Austrália, Canadá, Espanha, França e Portugal são exemplos de SLR efetivos para medicamentos domiciliares. Nestes países há a coleta dos medicamentos não utilizados, visando reduzir o dano ambiental que estes resíduos podem causar (PIAZZA e PINHEIRO, 2014). Este trabalho é uma revisão de literatura, baseado na legislação brasileira e artigos científicos (2010 a 2019) publicados nas plataformas Google Acadêmico e SCIELO. O descarte incorreto de medicamentos causa grande preocupação para a comunidade científica, pois, as substâncias presentes nos princípios ativos, mesmo em baixa concentração, podem modificar o desenvolvimento dos seres vivos. Os antibióticos ao serem descartados no meio ambiente cooperam para a evolução de bactérias resistentes e hormônios provocam danos na reprodução de seres aquáticos (RODRIGUES et al, 2018). Pinto e colaboradores (2014) destacam que as substâncias presentes em fármacos que são eliminados na rede de água e esgoto, não podem ser removidas completamente pelo tratamento de água convencional. Algumas substâncias ainda apresentam poder bioacumulativo e baixa biodegradabilidade. Portanto, não há métodos sanitários que os elimine completamente da água pela aplicação das técnicas tradicionais de tratamento. A Companhia Brasil Health Service (BHS), constatou em 2010 que a cada 1kg de fármaco descartado via esgoto pode contaminar até 450 mil litros de água. Evidenciando que parte da população brasileira utiliza água contaminada por medicamentos diariamente. Medicamentos são considerados resíduos de serviços de saúde, de acordo com a Resolução nº 358/2005 do CONAMA e também,

<sup>1</sup> Centro Universitário Unigran Capital, john.kevin.duarte.de.oliveira@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Unigran Capital, beatrizleirias@outlook.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Unigran Capital, dgsouza1904@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Unigran Capital, alessandra.antunes@unigran.br

pela RDC nº 222/2018 da Anvisa. Ambas regulamentam a classificação, o tratamento e a disposição final dos RSS sob o prisma da preservação do meio ambiente e garantia da saúde pública. Com a inserção dos medicamentos nos SLR na legislação brasileira, estes devem retornar ao fabricante ou seguir alguma resolução local que defina a forma de descarte, a fim de que os mesmos, não ocasionem a contaminação ambiental, garantindo a integridade da fauna, da flora e do homem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Logística reversa, Medicamento, Resíduos.